



UNIVERSIDADE FEDERAL DE SÃO CARLOS

Proc. nº 1891/2019-78

Folha nº

Rubrica

Órgão: SOC/CoAd

Assunto: Solicitação de adesão ao exercício da Docência Voluntária do Dr. Ademir Durrer Bigaton, junto ao Departamento de Desenvolvimento Rural (DDR) – Ar da UFSCar.

Autorizo *ad referendum* do Conselho de Administração - CoAd

1) À SOC

Para homologação na próxima reunião do CoAd

2) À ProGPe

Para providências

Em 29/07/2019

Profa. Dra. Wanda Aparecida Machado Hoffmann

Presidente do Conselho de Administração

Ofício DDR/CCA nº 12/2019

Araras, 10 de junho de 2019.

Ilmo. Sr.

Prof. Dr. Jozivaldo Prudencio Gomes de Moraes
D.D. Diretor do Centro de Ciências Agrárias
Centro de Ciências Agrárias
UFSCar –Campus Araras

Prezado Senhor,

O Conselho do Departamento de Desenvolvimento Rural (DDR-Ar), em sua 51ª Reunião Ordinária (07/06/2019), deliberou pela admissão do Dr. Ademir Durrer Bigaton no Programa de Docência Voluntária, junto a disciplina de Agroecologia.

Encaminhamos os documentos tratados na Resolução ConsUni nº 791 de 05 de dezembro de 2014, que dispõe sobre o exercício da Docência Voluntária na UFSCar, para análise quanto ao mérito acadêmico pelo Conselho deste Centro.

Em caso de aprovação, solicitamos o posterior encaminhamento do processo à Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas desta Universidade para análise e encaminhamentos necessários.

Atenciosamente,

Prof.ª Dr.ª Patrícia Marlucci da Conceição
Chefe do Departamento de Desenvolvimento Rural
Centro de Ciências Agrárias – CCA

Aprovado na 91ª Reunião
Ord. do CoAd/CCA
em 05/07/19

Prof. Dr. Jozivaldo Prudencio G. de Moraes
Centro de Ciências Agrárias
Presidente do Conselho de Centro

ANEXO I
FORMULÁRIO DE
PROPOSTA DE DOCÊNCIA VOLUNTÁRIA

I - IDENTIFICAÇÃO DO PROPONENTE

Nome: Ademir Durrer Bigaton

RG n. 32392125-5

CPF n. 297007948-81

Endereço: Rua Isabel Assis Barbosa N. 52

Bairro :Vila Independência

CEP 13.418-370

Cidade: Piracicaba

Estado: SP

Telefones (19) 988082252 (19)34231391

II – FORMAÇÃO ACADÊMICA

Graduação: Ciências Biológicas

Instituição: Universidade Estadual de Londrina, UEL, Londrina, PR

Local: Londrina - PR

Período: 2002 – 2005

Diploma registrado na Universidade Estadual de Londrina, UEL, sob o nº48837, livro 44, folha 38, em 11 de Abril de 2006.

Mestrado: Ciências – Biologia na agricultura e no ambiente

Área de concentração: Microbiologia

Instituição: Centro de Energia Nuclear na Agricultura (CENA) – Universidade de São Paulo (USP)

Local: Piracicaba - SP

Período: 2008 – 2010

Diploma registrado sob o nº103471, processo nº2010.5.107.64.5 na Universidade de São Paulo em 2 de Dezembro de 2011, de acordo com os termos do artigo 48 da Lei 9394/96 do Ministério da Educação.

Doutorado: Microbiologia Agrícola

Área de concentração: Microbiologia

Instituição: Universidade de São Paulo – USP–Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” - ESALQ

Local: Piracicaba - SP

Período: 2011 – 2015

Experiência profissional e Pós-doutorado

Durante o período de Junho de 2015 a Junho de 2016 realizei um pós-doutorado no exterior na University of California, em Davis, CA, EUA. Neste período recebi uma bolsa de estudos do programa Ciência sem fronteiras. Posteriormente, trabalhei como pesquisador no centro de pesquisa privado Mokiti Okata até o período de agosto de 2017.

Atualmente realizo pós-doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em, Solos e Nutrição de Plantas, na ESALQ, com bolsa FAPESP sob supervisão da Dra. Elke JBN Cardoso.

III – UNIDADE EM QUE PRETENDE ATUAR

O candidato à docência voluntário pretende atuar junto ao Departamento de Desenvolvimento Rural (DDR-Ar).

IV – PLANO DE TRABALHO

Serão desenvolvidas atividades de ensino na disciplina “Agroecologia” – código (460095), que é ofertada aos discentes do 2º semestre do curso de Agroecologia. A disciplina tem 4 créditos (60 horas) sendo 2 créditos teóricos e 2 créditos práticos.

Objetivo: Abordar os conteúdos centrais da Agroecologia, no tocante às suas bases teórico-conceituais e aos aspectos aplicados dessa nova área da ciência.

Ementa: Evolução do pensamento agroecológico. Aspectos históricos e epistemológicos. A sustentabilidade agrícola. Elementos da ecologia e sua aplicação na agricultura: relações planta, clima, solo, microbiologia e água. Aspectos antrópicos: dimensão social, econômica e energética. Agroecossistemas: determinantes, recursos e processos. Manejo de agroecossistemas.

Objetivos específicos

- Caracterizar as dimensões técnico-produtivas, ecológico-ambientais, energéticas e sócio-econômicas da agricultura de base agroecológica;
- Fornecer conhecimentos científicos em processos ecológicos passíveis de serem aplicados na produção rural;
- Possibilitar a realização de atividades de pesquisa e extensão, através do desenvolvimento de estratégias de ensino-aprendizagem baseadas nas bases teóricas e conceituais da Agroecologia.

Conteúdo teórico (30 horas)

Bases Históricas e Filosóficas da Agroecologia (2 horas teóricas)

Agroecologia e Educação (2 horas teóricas)
Princípios ecológicos aplicados a Agricultura e sustentabilidade agrícola (4 horas teóricas)
Serviços ecossistêmicos e indicadores de sustentabilidade (2 horas teóricas)
Manejo ecológico do solo e práticas Conservacionistas (4 horas teóricas)
Os microrganismos e seus benefícios para o solo e as plantas (4 horas teóricas)
A microbiologia do solo e sua importância em estudos agroecológicos (4 horas teóricas)
Agroecologia e Movimentos Sociais (2 horas teóricas)
Políticas Públicas e a Construção do Conhecimento Agroecológico: Potencialidades e Desafios (2 horas teóricas)
Economia e Meio Ambiente. Abordagens gerais sobre economia ambiental (2 horas teóricas)

Introdução à análise econômica ambiental. Metodologias de valoração (2 horas teóricas)

Conteúdo prático (30 horas) abordando os aspectos teóricos apresentados

Visitas técnicas (16 horas práticas)

Seminários – (8 horas práticas)

Aulas práticas (6 horas práticas) de acordo com os temas propostos abaixo:

- Avaliação visual da saúde de solo sob diferentes usos (3 horas teóricas e práticas)
- Mesofauna do solo e suas alterações em diferentes sistemas de cultivo (3 horas de aula teóricas e práticas)

Sobre as Avaliações

É importante colocar ainda que existe uma exigência institucional quanto à avaliação, e temos a incumbência de elaborar no mínimo três avaliações, de no mínimo dois tipos diferentes.

Quanto a isso, pensamos em algumas atividades como estratégias de ensino-aprendizagem que sirvam também como itens de avaliação. A idéia é exercitar a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a partir do desenvolvimento de atividades que possibilitem essas experiências.

Atividades previstas para essa disciplina/Itens de avaliação:

Estudos Dirigidos (20%)

Seminários (35%) – Sistematizar ações e experiências em Agroecologia

Relatórios (35%); Visitas técnicas; Aulas práticas

Participação (10%)

Literatura recomendada

Básica

3
9

Altieri, M. Agroecologia: a dinâmica produtiva da agricultura sustentável. 5.ed. Porto Alegre: UFRGS, 2009. 110p.

Bonilla, JA. Fundamentos da agricultura ecológica: sobrevivência e qualidade de vida. São Paulo: Nobel, 1992. 260p.

Gliessman, SR. Agroecologia: processos ecológicos em agricultura sustentável. 3.ed. Porto Alegre: UFRGS, 2005. 653p.

Cardoso, E.J.B.N.; Andreote F.D. Microbiologia do solo, 2 ed. Piracicaba, ESALQ, 2016, 221p. [Link http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/109/92/461-1](http://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/109/92/461-1)

Complementar

Altieri, M. Agroecologia: as bases científicas da agricultura alternativa. 2.ed. Rio de Janeiro: PTA-FASE, 1989. 237p.

Aquino, AM, Assis, RL. Agroecologia: princípios e técnicas para uma agricultura orgânica sustentável. Brasília: Embrapa Informação Tecnológica, 2005. 517p.

Caporal, FR, Costabeber, JA. Agroecologia e extensão rural: contribuições para a promoção do desenvolvimento rural sustentável. Brasília: MDA, 2004. 166p.

Larcher, W. Ecofisiologia vegetal. São Carlos: RiMa, 2000. 531p.

Odum, EP. Fundamentos de ecologia. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2004. 928p.

Bibliografia (proposta na disciplina):

Guhur, D.M.P.; Toná, N. Agroecologia. In: Caldart, R.S. et al (org.) Dicionário da educação do campo. Rio de Janeiro. São Paulo. Expressão popular, 2012, p. 57 a 65.

Lo Sardo, P.M. & Figueiredo, R.A. A construção do campo da Agroecologia e sua relação com o desenvolvimento rural. Interthesis. v. 12, n. 1, 2015, p. 337 a 360.

Monteiro, D. Agroecossistemas. In: Caldart, R.S. et al (org.) Dicionário da educação do campo. Rio de Janeiro. São Paulo. Expressão popular, 2012, p. 65 a 71.

Wezel, A. et al. Agroecology as a science, a movement and a practice. A review. Agronomy and sustainable development, v. 29, p. 503-515. 2009

IV.2 – Justificativa acadêmica

O candidato à docência voluntária, Dr. Ademir Durrer Bigaton, tem experiência profissional ministrando cursos dentro da temática de agricultura orgânica, microbiologia do solo e de plantas, assim como, bioinformática e métodos independentes de cultivo. Além disso, já atuou como professor convidado para as



REPÚBLICA FEDERATIVA DO BRASIL
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA "LUIZ DE QUEIROZ"

O REITOR DA UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO,
 NO USO DE SUAS ATRIBUIÇÕES,
 CONFERE A

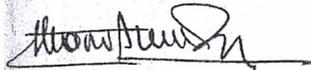
ADEMIR DURRER BIGATON

DE NACIONALIDADE BRASILEIRA,
 PORTADOR DA CÉDULA DE IDENTIDADE
 RG Nº 32.392.125-5 SP,
 NASCIDO EM 5 DE AGOSTO DE 1981
 E NATURAL DO ESTADO DE SÃO PAULO,
 O TÍTULO DE

DOUTOR EM CIÊNCIAS

OBTIDO EM 23 DE JANEIRO DE 2015,
 NO PROGRAMA: AGRONOMIA (MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA),
 ÁREA DE CONCENTRAÇÃO: MICROBIOLOGIA AGRÍCOLA.
 E, PARA QUE POSSA GOZAR DE TODOS OS DIREITOS E
 PRERROGATIVAS LEGAIS, OUTORGA-LHE O PRESENTE DIPLOMA.

PIRACICABA, 19 DE FEVEREIRO DE 2015.



REITOR
 PROF. DR. MARCO ANTONIO ZAGO


 PRÓ-REITORA DE
 PÓS-GRADUAÇÃO
 PROFA. DRA. BERNADETTE
 DORA COMBES DE MELO



DIPLOMADO
 ADEMIR DURRER BIGATON

PROGRAMA: RECONHECIDO DE ACORDO COM
 O DISPOSTO NA PORTARIA MEC Nº 1077 DE
 31/08/2012, DOU DE 13/09/2012.

20
 90

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO
 SECRETARIA GERAL
 DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
 DIPLOMA REGISTRADO SOB Nº **UPG004124**
 PROCESSO Nº 2015.5.331.11.6
 NOS TERMOS DO ARTIGO 48 DA LEI 9394/96.
 SÃO PAULO, 19 DE FEVEREIRO DE 2015.


 RICARDO DE OLIVEIRA KLEFENS
 ANALISTA PARA ASSUNTOS ADMINISTRATIVOS
 DE ACORDO.


 PROF. DR. IGNÁCIO MARIA POVEDA VELASCO
 SECRETÁRIO GERAL



SECRETARIA GERAL
 DIVISÃO DE REGISTROS ACADÊMICOS
 O PRESENTE DOCUMENTO, EXPEDIDO PELA
 UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO É AUTÊNTICO.
 SÃO PAULO, 19 DE FEVEREIRO DE 2015.


 ARIOSVALDO BEZERRA DE SOUSA



Ata de Avaliação de Desempenho Didático do solicitante, Ademir Durrer Bigaton, à docência voluntária.

No décimo terceiro dia do mês de maio de dois mil e dezenove, foi realizada uma avaliação, no formato de uma prova didática com duração de quarenta (40) minutos, para atender ao artigo 5º, inciso II da Resolução ConsUní nº 791 de 05 de dezembro de 2014, que dispõe sobre o exercício da Docência Voluntária na UFSCar. Nessa data, reconhecemos a habilidade desse solicitante para poder atender a demanda de aulas teóricas e práticas da disciplina de Agroecologia, código 460095, do curso de Bacharelado em Agroecologia, a ser ofertado no segundo semestre de 2019. Nada mais havendo para ser tratado, damos por encerrada a Avaliação de Desempenho Didático da qual eu, Prof.ª Dr.ª Patrícia Marluci da Conceição, presidente da banca, lavro a presente ATA, que assino juntamente com a Prof.ª Dr.ª Anastacia Fontanetti, membro titular da banca.

Araras, 13 de Maio de 2019


 Prof.ª Dr.ª Patrícia Marluci da Conceição


 Prof.ª Dr.ª Anastacia Fontanetti

Despacho DePM/DiDP nº 110/2019

REF.: Adesão ao Programa de Docência Voluntária de Ademir Durrer Bigaton junto ao Departamento de Desenvolvimento Rural/CCA.

À

Secretaria de Órgãos Colegiados,

Considerando a solicitação de Adesão ao Programa de Docência Voluntária pelo Sr. Ademir Durrer Bigaton junto ao Departamento de Desenvolvimento Rural/CCA.

Considerando a Resolução ConsUní nº 791, de 05 de dezembro de 2014 que dispõe sobre o exercício da Docência Voluntária na UFSCar.

Considerando que o solicitante é Graduado em Ciências Biológica pela UEL, Mestre em Biologia na agricultura e no ambiente pelo CENA/USP e Doutor em Microbiologia Agrícola pela ESALQ/USP, além de estar inscrito no programa de pós-doutorado junto ao Programa de Pós-Graduação em Solos e Nutrição de Plantas pela ESALQ/USP;

Considerando que serão desenvolvidas atividades de ensino na disciplina “Agroecologia” que será ofertada no segundo semestre de 2019;

Considerando que o solicitante passou por avaliação de desempenho didático específico e tem parecer favorável pela Comissão Avaliadora instituída pela chefia do Departamento.

Considerando o Artigo 4º da Resolução que, determina que o número de docentes voluntários em cada unidade da Universidade não poderá, em nenhuma hipótese, ultrapassar o limite de 20% (vinte por cento) do número de docentes efetivos do quadro de servidores do departamento e que, atualmente a unidade não conta com docentes voluntários dentro da possibilidade de 2,6 docentes voluntários;

Face ao exposto, encaminhamos o processo para apreciação quanto ao solicitado.

Em 22/07/2019


 Ricardo Donizeti Lourenço
 Chefe do DePM/DiDP/ProGP

Ciente, 22/07/2019


 Prof. Dr. Itamar Aparecido Lorenzon
 Pró-Reitor de Gestão de Pessoas

Ser
 Por 26 07 2019
 Regina